

Pedido de informação Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto - educação inclusiva Nova SBE

1. As práticas e as respostas que desenvolvem de inclusão dos alunos.

Neste momento na Nova SBE temos 9 alunos de Mestrado e 21 alunos de licenciatura com Necessidades Educativas Especiais (NEES).

No que respeita à acomodação dos alunos com necessidades educativas especiais (NEES) de licenciatura, na fase de admissão à Nova SBE, os Serviços Académicos recebem informação da DGES com a indicação de quem são os alunos com deficiência. Esta informação só é recebida no momento das colocações, o que não permite a desejável preparação atempada da integração de alunos com necessidades educativas especiais, algumas vezes necessitando até de equipamento específico.

Relativamente aos alunos com necessidades especiais de mestrado, na candidatura aos mestrados os alunos podem informar se têm algum tipo de deficiência ou incapacidade. Caso tenham, esta é comunicada aos Serviços Académicos, que fazem mais algumas perguntas ao aluno para melhor compreender as suas necessidades.

No início do semestre (meados de Setembro e meados de Fevereiro) a Nova SBE, através da sua equipa de *Pedidos Especiais*, que dá apoio ao Conselho Pedagógico, questiona todos os alunos por email quanto às suas necessidades educativas especiais. São nesta altura identificados mais alunos, que não tinham ainda comunicado as suas necessidades no processo de admissão. É pedido a estes alunos que entrem em contacto com a equipa de *Pedidos Especiais*, caso necessitem de algum tipo de adaptação.

As respostas são dadas à medida do perfil e das necessidades dos alunos identificados, consoante relatórios médicos apresentados. Existe neste momento um regulamento que está a ser finalizado com as principais tipologias, características e estratégias de acomodação para os estudantes com Necessidades Específicas de Aprendizagem. Em suma, estes alunos poderão beneficiar de: prioridade nos processos de matrícula e inscrição; atribuição de salas de estudo e acessibilidade às salas de aulas com lugares cativos; possibilidade de gravar as aulas; possibilidade de fazer adaptações aos exames, de acordo com as suas necessidades, sendo o mais comum o aumento da duração do tempo do exame, bem como alterações na forma de avaliação e estratégias específicas de acomodação por parte dos professores. Todas as necessidades e possíveis respostas são comunicadas aos respetivos professores, individualmente, para que estes possam tomar as devidas ações.

2. A existência ou não de uma unidade de apoio ao aluno, particularmente em relação aos que têm necessidades educativas especiais.

A equipa que apoia diretamente os alunos com NEES é a de *Pedidos Especiais*, pertencente aos Serviços Académicos, que está em estreita ligação com o Conselho Pedagógico. É articulado, mediante necessidade, o trabalho com a equipa de Desenvolvimento e Bem-Estar do Aluno, que poderá acompanhar em sessões de acompanhamento e aconselhamento os alunos que demonstrem mais dificuldades de adaptação ou outras.

3. A disponibilização ou não de recursos específicos para apoio desses alunos, em termos humanos, de equipamento e de materiais:

A Nova SBE tem tentado disponibilizar os materiais necessários que possam apoiar os alunos com NEES no seu processo adaptativo, por exemplo, lupas ou lentes aumentativas, aparelhos de som, mas há uma escassez de recursos já que não há reforço do orçamento para este objetivo. Poderemos enviar uma tabela onde constam as necessidades especiais de “casos reais” e da resposta à necessidade individual de cada caso dependendo da sua necessidade específica, caso seja necessário.

4. As dificuldades e as necessidades sentidas na educação inclusiva.

O acompanhamento do aluno é muito importante para perceber a sua progressão, quais as suas dificuldades e que apoios necessita a nível académico e social, para assim corrigir e/ou melhorar o que for necessário para que o aluno continue realizado no seu percurso na Nova SBE. Poderia fazer sentido fazermos um acompanhamento mais proactivo destes alunos, no sentido preventivo. No entanto, devido a alguma falta de recursos, acabamos por ter um papel mais reativo, acompanhando academicamente ou intervindo a nível de bem-estar apenas quando o aluno demonstra dificuldades de adaptação e sociais e/ ou académicas.

A equipa de *Pedidos Especiais* é apoiada pela psicóloga que está integrada na equipa de Desenvolvimento e Bem-Estar do Aluno mas também aqui seriam necessários mais recursos, para poder acompanhar os alunos e lidar com situações difíceis. Os docentes também precisariam de ferramentas e conhecimento a nível de tipologias de necessidades educativas especiais e de ferramentas de acomodação e adaptação dos planos de estudos e estratégias de acomodação, ainda pouco exploradas no ensino superior. Inclusive Community Forum, um projeto desenvolvido na SBE prevê oferecer sessões de esclarecimento para os docentes com o objetivo de aumentar a sensibilidade e o conhecimento relativo a estes temas.

5. Os desafios.

Sentimos que neste momento temos respostas e conseguimos ajudar os alunos no seu processo de acomodação. Mas há ainda muito para melhorar, o que poderá ser conseguido com projetos e ações que promovam uma maior inclusão, que deverão passar por uma melhor integração destes alunos e acesso aos mesmos serviços que a restante comunidade.

6. O apoio aos alunos em termos de inserção no mercado de trabalho.

Os alunos com NEES beneficiam do mesmo programa de desenvolvimento de carreira que os restantes alunos da Nova SBE. Iremos convidá-los a participar no programa Peer 2 Peer do Inclusive Community Forum, gerido pelo Career and Corporate Placement Office, um programa de preparação para a entrada no mercado de trabalho em que alunos da Nova SBE procuram trabalho formando um par com um candidato com deficiência de uma organização parceira da Nova SBE.

Quando as empresas contactam a Nova SBE à procura de um aluno com algum grau de incapacidade, neste momento há a possibilidade de promover a oportunidade junto de todos os alunos que frequentam a Nova SBE e que estão identificados como tendo algum grau de incapacidade.

7. As propostas que considerem pertinentes, nomeadamente em termos legislativos.

Embora não seja exatamente uma questão legislativa, uma alteração que seria muito importante seria a antecipação da colocação destes alunos de modo a que quer os alunos, quer as escolas possam preparar atempadamente as atividades e os recursos necessários à sua integração.

5 de Março, Nova SBE